



Análise do perfil epidemiológico dos casos de sífilis em Ji-Paraná notificados em 2016 a 2020

Maria Vitoria Da Silva Santos¹; Núbia Hesteffany Da Silva Fortuoso²; Josiane Carvalho de Oliveira Marçal³; Mariana Maciel Garcia⁴.

¹ Acadêmica do curso de Biomedicina, Centro Universitário São Lucas – JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: vitoriarxhsl@gmail.com.

² Acadêmica do curso de Biomedicina, Centro Universitário São Lucas – JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: nubiahesteffany123@gmail.com

³ Acadêmica do curso de Biomedicina, Centro Universitário São Lucas – JPR, Ji-Paraná, RO, Brasil. Email: josianecarvalhodeoliveira2@gmail.com

⁴ Docente do curso de Biomedicina do Centro Universitário São Lucas – JPR, Ji-Paraná, Bióloga, Especialista em Educação do Ensino Superior e Mestre em Ciências Ambientais. E-mail: mariana.garcia@saolucasjiparana.edu.br

1. Introdução

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) provocada pelo agente etiológico *Treponema pallidum*, bactéria exclusiva do ser humano, cuja transmissão pode ocorrer pelo contato sexual e por transmissão vertical através da placenta, no entanto em casos acidentais pode ser transmitida por transfusão de sangue ou de forma ocupacional.

A sífilis se apresenta por meio de uma lesão que pode ocorrer na região urogenital ou em outras áreas do corpo, coincidindo com o local de entrada da bactéria no organismo. Esta lesão costuma ser indolor, caracterizada por uma base cerosa, margens brilhantes e aparência hígida, sem a presença de exsudato purulento. Na ausência de busca por intervenção médica na fase inicial dos sintomas, estes tendem a regredir após algumas semanas, porém, posteriormente, a condição tende a agravar.

O diagnóstico da sífilis é alcançado por meio de ensaios de detecção direta do patógeno ou de ensaios imunológicos. Esses testes diretos são direcionados para o diagnóstico da sífilis primária e da sífilis congênita em seus estágios iniciais, enquanto também desempenham um papel importante no diagnóstico da sífilis secundária. Os testes imunológicos consistem na identificação de anticorpos anticardiolipínicos (IgM e IgG) por meio de uma reação de floculação, na qual se unem micelas contendo cardiolipina, lecitina e colesterol como componentes antigênicos. Esses testes são de natureza semiquantitativa, requerendo a diluição das amostras reagentes, e o resultado é expresso com base na última titulação exibindo reatividade ou diluição.

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) demonstram que a sífilis atinge mais de 12 milhões de pessoas em todo o mundo. Enquanto no Brasil, o Ministério da Saúde registrou, no ano de 2021, 167 mil casos de sífilis adquirida e 74 mil casos em gestantes, e no mesmo ano registrou-se 27 mil notificações de sífilis congênita. Os números de casos são preocupantes, o que demonstra a necessidade de reforço às ações de vigilância, prevenção e controle da infecção.

Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi caracterizar o perfil epidemiológico dos casos totais de sífilis adquirida em Ji-Paraná no período de 2016 a 2020, através de dados coletados no DataSUS.

2. Materiais e métodos

O presente trabalho trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo e de abordagem quantitativa dos casos de Sífilis registrados no município de Ji-Paraná, Rondônia, e foi desenvolvido de acordo com os critérios de epidemiologia para ressaltar a caracterização da distribuição de casos notificados de sífilis em função do gênero e faixa etária.

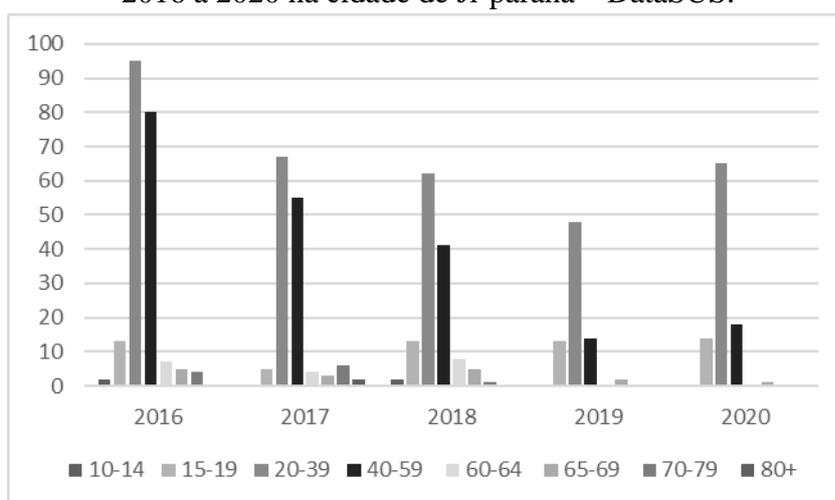
Os dados foram coletados no DataSUS através do Tabnet, a partir disso foram coletados dados sobre os casos totais de sífilis adquirida com o intuito de avaliar o perfil epidemiológico de pessoas que foram diagnosticadas com a doença no município de Ji-Paraná, nos períodos de 2016 à 2020.

Os dados foram organizados e analisados no *Microsoft Excel*, e em seguida foram distribuídos e organizados em tabelas e gráficos.

3. Resultados e Discussões

De acordo com os dados coletados no TabNet do DataSUS, houve uma queda nos casos confirmados de sífilis adquirida no período de 2016 a 2020. O ano com o maior registro foi 2016, com 206 casos, apresentando uma redução nos números de casos até 2019, com 77 casos, e em 2020 houve um pequeno aumento com 98 casos registrados, como podemos identificar na Figura 4.

Figura 4 – Gráfico com o número de casos totais notificados de sífilis adquirida no período de 2016 a 2020 na cidade de Ji-paraná – DataSUS.



Fonte: Autores.

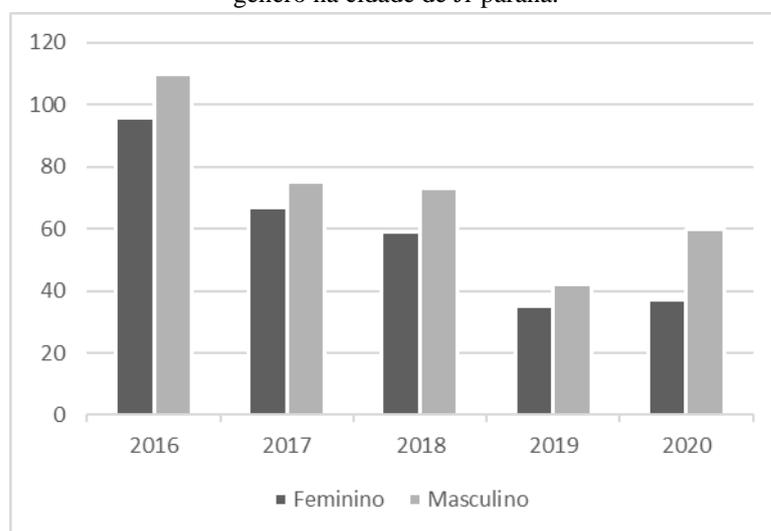
Os dados também indicam que o maior número de casos de sífilis adquirida está concentrado na população da faixa etária dos 20 aos 39 anos, o que corrobora com o trabalho de Souza, Rodrigues e Gomes (2018) ao traçarem o perfil epidemiológico da Sífilis em Macaé

(RJ). É importante destacar que essa também é a faixa etária mais afetada em nível nacional, uma vez que essa faixa etária é mais suscetível ao acometimento pela enfermidade, pois representa o auge da fase sexualmente ativa.

Além disso, é relevante salientar que o número de casos nas faixas etárias de 10 a 14 anos e 15 a 19 anos representa o início precoce e desprotegido da vida sexual (SOUZA, RODRIGUES; GOMES, 2018), esses dados podem ser considerados um fator de alerta para o sistema primário de saúde, escolas e aos pais, os quais precisam traçar estratégias sobre educação sexual. Bem como em relação aos casos registrados em idosos, onde pode servir para uma maior orientação em relação ao uso de preservativos nesta faixa etária (MORENO; FREITAS; LAZO, 2021).

Na Figura 5, é possível verificar que, de 2016 a 2020, foi registrado um maior número de pessoas com sífilis adquirida notificadas pertencentes ao sexo masculino. Esses dados corroboram com a pesquisa de Castanha e colaboradores (2021) ao traçar o perfil epidemiológico da sífilis na cidade de Cacoal (RO), a predominância de casos em indivíduos do sexo masculino pode ser atribuída à relutância da maioria dos homens em usar preservativos, devido à percepção de que isso diminui o prazer sexual ou o prejudica. Isso reflete uma visão distorcida em relação às medidas preventivas, o que, por sua vez, facilita a transmissão das ISTs.

Figura 5 – Relatos de casos totais notificados de sífilis adquirida no período de 2016 a 2020, em relação ao gênero na cidade de Ji-paraná.



Fonte: Autores.

4. Considerações finais

Diante dos fatos, vale destacar a importância de políticas públicas para conscientização e intervenção da sífilis, como atividades educacionais voltadas para a área da prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis levando o conhecimento da importância do uso de proteção em relações sexuais impactando na redução dos índices de casos de sífilis. Dessa forma, os dados obtidos na pesquisa são facilitadores para a implantação e sugestão de ações comunitárias.

O presente artigo também objetiva a disseminação das informações acerca da epidemiologia do acometimento por sífilis, buscando auxiliar outras pesquisas sobre a incidência de casos de sífilis adquirida no município de Ji-Paraná, Rondônia.

5. Referências

AVELLEIRA JC; BOTTINO, Giuliana. Sífilis: Diagnóstico, tratamento e controle. An Bras Dermatol. 2006. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/ress/a/TfDK54RTKgfnqvB7TDFkjSD/>>

BARATA, Rita. Epidemiologia e Políticas Públicas. Revista Brasileira de Epidemiologia, 2013.

BARCELOS, Mara Rejane; LIMA, Eliane; DUTRA, Arlene Frank; COMERIO, Tatiane; PRIMO, Cândida. Sífilis congênita: análise epidemiológica e evento sentinela da qualidade da assistência ao binômio mãe/recém-nascido. Journal of Human Growth and Development, 2022. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S0104-12822022000100018&script=sci_abstract

BELDA JÚNIOR, Walter; SHIRATSHU, Ricardo; Pinto, Valdir. Abordagem nas doenças sexualmente transmissíveis. Revista Brasileira de Dermatologia, 2009. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/abd/a/ypyDRm4hXy474D4XvWjmtvs/?format=pdf&lang=pt>>

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretária de Atenção Primária à Saúde (SAPS), 2021.

Disponível em

<https://aps.saude.gov.br/noticia/14217#:~:text=Segundo%20a%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20de,1%2C6%20milh%C3%B5es%20de%20casos>